

RETROPOLAÇÃO DAS CONTAS NACIONAIS DE CABO VERDE (SCN 2008, BASE 2015) SÉRIE 2007-2014





**RETROPOLAÇÃO DAS CONTAS
NACIONAIS DE CABO VERDE
(SCN 2008, BASE 2015) SÉRIE
2007-2014**

2022

Instituição	Instituto Nacional de Estatística
Presidente	Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges
Vice-Presidente	Fernando Rocha
Diretora Administrativa	Maria Goreth de Carvalho
Edição	Instituto Nacional de Estatística Rua da Caixa Económica, nº 18, Cx. Postal 116, Praia Tel.: +238 261 38 27 Fax: +238 261 16 56 Email: inecv@ine.gov.cv
Design e Composição	Instituto Nacional de Estatística
Diretor do Departamento das Contas Nacionais	Joao de Pina Mendes Cardoso
Equipa de Redação	Carlos Craveiro Miranda Emanuel Semedo Borges José António dos Santos Fernandes Joseph Brites João de Pina Mendes Cardoso
Agradecimentos:	Monsieur Erith Nghogue (Consultor FMI)
Revisão	
Data Publicação	março 2022
Apoio ao utilizador	Divisão de Comunicação, Difusão e Relação Institucionais difusao.ine@ine.gov.cv
© Copyright 2013	Instituto Nacional de Estatística

Índice

I.	INTRODUÇÃO.....	8
II.	ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	9
II. 1	Princípios da retropolação.....	9
II.2	Métodos de Retropolação.....	10
II.2.1	Base de dados.....	10
II.2.2	Elaboração das matrizes de passagem de Nomenclatura.....	10
II.2.3	Principais etapas da retropolação das contas nacionais.....	11
III.	ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS.....	14
III.1	Comparação do PIB entre as duas séries (bases 2007 e 2015).....	14
III.2	Evolução por setor de atividade (bases 2007 e 2015).....	15
III.3	Os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (bases 2007 e 2015).....	17
III.4	Os Empregos do PIB.....	17
III.5	Impactos da mudança do ano de base em certos ratios económicos.....	20
IV.	CONCLUSÃO E PERSPETIVAS.....	22
V.	ANEXOS.....	23

Listas de Gráficos e Tabelas

Gráfico 1: Evolução do PIB, a preços correntes, base 2007 e 2015 (em milhões de escudos). 14	
Gráfico 2: Taxa de variação (%) do PIB real, base 2007 e 2015..... 14	
Gráfico 3: Evolução do valor acrescentado do sector primário entre as duas séries (em milhões de escudos) 15	
Gráfico 4: Evolução do valor acrescentado do sector Secundário entre as duas séries (em milhões de escudos) 15	
Gráfico 5: Evolução do valor acrescentado do sector terciário entre as duas séries (em milhões de escudos) 16	
Gráfico 6: : Evolução dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos nas duas bases (em milhões de escudos) 17	
Gráfico 7: Evolução da despesa de consumo final das famílias, bases 2007 e 2015 (em milhões de escudos) 18	
Gráfico 8: Evolução da despesa de consumo final das APU, bases 2007 e 2015 (em milhões de escudos) 18	
Gráfico 9: FBCF pública e privada nas duas séries (em milhões de escudos) 18	
Gráfico 10: Taxa de investimento nas duas séries em % PIB 19	
Gráfico 11: Exportações líquidas nas duas séries (em milhões de escudos) 19	
Gráfico 12: Evolução da taxa de pressão fiscal nas duas séries (%) 20	
Gráfico 13: Evolução do Saldo Orçamental Global em relação ao PIB, nas duas séries (%) 20	
Gráfico 14: Evolução da taxa de endividamento nas duas séries (%)..... 21	
Tabela 1: Contribuição do sector primário no PIB em % 15	
Tabela 2: Contribuição do sector secundário no PIB em % 16	
Tabela 3: Contribuição do sector terciário no PIB em % 16	
Tabela 4: Peso dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos no PIB em % 17	

Índice de Anexos

Anexo 1: Produção em valor corrente, por ramos de atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE	23
Anexo 2: Consumo Intermédio em valor corrente, por ramos de atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE.....	24
Anexo 3: PIB em valor corrente, por ramos de atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE	25
Anexo 4: Produção, a preços do ano anterior, por ramos de Atividades (2008-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE.....	26
Anexo 5: Consumo Intermédio, a preços do ano anterior, por ramos de Atividades (2008-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE.....	27
Anexo 6: PIB, a preços do ano anterior, por ramos de Atividades (2008-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE	28
Anexo 7: Produção, em volume encadeado por ramos de Atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE	29
Anexo 8: Consumo Intermédio, em volume encadeado por ramos de Atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE.....	30
Anexo 9: PIB, em volume encadeado por ramos de Atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE	31
Anexo 10: Equilíbrio Recursos Empregos, em valor corrente (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE	32
Anexo 11: Equilíbrio Recursos Empregos, a preços do ano anterior (2008-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE	33
Anexo 12: Equilíbrio Recursos Empregos, em volume encadeado (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE	34
Anexo 13: Definição dos rácios económicos apresentados no relatório	35

ABREVIATURAS

APU	Administração Pública
CAE-CV	Classificação das Atividades Económicas de Cabo Verde
CF	Consumo Final
ERE	Equilíbrio Recursos-Empregos
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
IAE	Inquérito Anual às Empresas
INECV	Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde
PIB	Produto Interno Bruto
RGA	Recenseamento Geral da Agricultura
SCN 1993	Sistema de Contabilidade Nacional 1993
SCN 2008	Sistema de Contabilidade Nacional 2008
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SIFIM	Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos
TRE	Tabela Recursos-Empregos
VAB	Valor Acrescentado Bruto

I. INTRODUÇÃO

As mudanças do ano de base têm como corolário melhorar as contas nacionais de modo a adaptar-se às necessidades de análise e às recomendações do sistema de contabilidade nacional (SCN). Em contrapartida, têm o inconveniente de causar ruturas na série. No entanto, para atenuar esta situação e obter-se uma série homogênea ao longo do tempo, é necessário reconstituir as séries anteriores para que se tornem comparáveis e coerentes com os conceitos e classificações adotados para a nova série do ano de base.

A reconstrução das séries cronológicas anteriores em nova série é designada por «**Retropolação**» que é uma técnica estatística utilizada para assegurar a coerência das séries cronológicas ao longo do tempo, mantendo simultaneamente a história económica. A retropolação das contas nacionais permite aos decisores e aos intervenientes no Sistema Estatístico Nacional (SEN) disporem de dados cronológicos coerentes para uma série longa.

Uma série cronológica das contas nacionais é específica do seu ano de referência. Isso acontece devido às diferenças nas fontes de dados, métodos, classificações, âmbito, conceitos e nível de pormenor adotado em ambas as séries. Por exemplo, a série atual que tem como o ano de base 2015 não é comparável com as séries anteriores que tem como o ano de base 2007, quer a preços correntes quer a preços constantes, se não estiverem relacionados.

De forma resumida, os objetivos prosseguidos por esta operação são os seguintes:

- manter as características económicas das séries da antiga base, adotando as recomendações internacionais;
- alimentar os modelos de projeção macroeconómica do Governo com vista à uma melhor gestão das políticas económicas e sociais;
- facilitar o acesso à informação estatística a todos os intervenientes do Sistema Estatístico Nacional (SEN);
- fornecer um quadro adequado para permitir uma atualização semelhante das contas nacionais trimestrais.

A presente nota descreve a abordagem metodológica utilizada pelo INE para retropolar as contas nacionais da base 2015 para o período 2007-2014.

II. ABORDAGEM METODOLÓGICA

II. 1 Princípios da retroposição

O alcance dos dados a retroceder depende de vários fatores. O mais importante é a identificação de níveis de detalhe para retroposição. Do lado da produção, podemos levar em conta apenas o valor acrescentado ao nível da indústria ou incluir variáveis subjacentes, como a produção e o consumo intermédio. Do lado das despesas, pode-se ir ao nível de produtos/funções pormenorizadas ou apenas considerar os principais agregados, tais como Consumo Final (CF) das Famílias, CF das administrações públicas e Formação Bruta De Capital Fixo (FBCF).

Relativamente à amplitude dos dados a serem retropostas, não tem necessariamente de ser a mesma para toda a série posterior; pode ser distinta para diferentes períodos passados, em função da disponibilidade dos dados de base ou dos dados publicados para esses períodos.

Um outro compromisso tem a ver com a transmissão dos dados num nível mais aprofundado para os últimos anos (por exemplo, os últimos 10 anos ou até ao ano de base anterior) ou a um nível agregado para os anos anteriores.

Uma vez identificado o campo de dados, os fatores a considerar são:

- Disponibilidade de dados detalhados na antiga série ou nas diferentes séries anteriores não relacionadas;
- A disponibilidade de micro-dados e de outros dados na base utilizada pelos compiladores para produção das contas nacionais na antiga série.

Isto é particularmente útil se se decidir reformular as séries retrospectivas (ou, pelo menos, dos últimos anos) utilizando os métodos e os conceitos utilizados na nova série ou na abordagem de micro-dados.

O método de micro-dados é particularmente útil se na nova série forem introduzidas alterações nas classificações das atividades e no tratamento de certas transações (por exemplo, uma transação de despesas é tratada como consumo intermédio na série anterior, mas tratada como formação bruta de capital na nova série). Estas alterações podem ser codificadas na base micro-dados utilizando as novas classificações.

É possível alargar o âmbito de aplicação a determinados períodos anteriores, mesmo que não tenham sido compilados nessa altura, desde que estejam disponíveis alguns dados de base para esses períodos.

II.2 Métodos de Retropolação

No Manual das Nações Unidas (projeto) sobre a metodologia da Retropolação das contas nacionais foram recomendados três métodos-padrão:

- Metodologias baseadas na revisão minuciosa dos dados individuais (abordagem micro)
- Métodos baseados nos fatores de conversão (abordagem macro)
- Aplicação de métodos de interpolação entre pontos de referência (abordagens micro e macro combinadas).

Dentro de cada um destes métodos, há várias possibilidades ou opções para retropolação de acordo com a disponibilidade de fontes de dados, recursos disponíveis e escolha entre a manutenção da aditividade e as taxas de crescimento históricas das séries retrospectivas.

As principais considerações para retropolação incluem as alterações efetuadas nas contas nacionais principalmente em classificações, dados de base, conceitos e métodos.

Qualquer um dos três métodos normalizados servem quando se quer ver refletidas as alterações das novas séries na série retrospectiva.

II.2.1 Base de dados

Foi preparada uma base de dados para atender as necessidades deste trabalho, tendo em conta as mudanças de conceitos, de sistema de valorização, das nomenclaturas adotadas, nomeadamente as atividades e as metodologias utilizadas. Esta base de dados contém:

- Dados da base 2007 (produção, consumo intermédio, valor acrescentado por sector de atividade e empregos do PIB) para o período de 2007 a 2014;
- Contas e agregados da base 2015 para o período 2015;
- Alguns indicadores referentes ao período 2007-2014

II.2.2 Elaboração das matrizes de passagem de Nomenclatura

A nomenclatura de ramos da base 2015 estabelecida para a elaboração das contas é mais abrangente que a da base 2007. Por forma a homogeneizar as nomenclaturas e facilitar os trabalhos de adequação às contas nacionais trimestrais, adotou-se a seguinte nomenclatura:

SECÇÃO CAE	DESIGNAÇÃO
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta
A2	Pesca
B	Indústrias extrativas
C	Indústrias Transformadoras
D	Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H	Transporte e armazenagem
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)
J	Atividades de informação e de comunicação
K	Atividades financeiras e de seguros
L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória
P	Educação
Q	Saúde humana e ação social
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
S	Outras atividades de serviços
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio

II.2.3 Principais etapas da retopolação das contas nacionais

Para a retopolação das contas nacionais foram levadas em consideração as seguintes etapas:

Etapa 1: conversão das séries longas da base 2007, utilizadas na elaboração dos ERE (produção, consumo intermédio, consumo final, FBCF, exportação, importação, margens e impostos), com a nova nomenclatura, utilizando matrizes de passagem.

Etapa 2: cálculo das séries de acordo com a nova base, ligando-as aos dados da nova base conhecidos para o ano de 2015.

A ligação foi feita da seguinte forma: as séries em valores são deduzidas da base anterior aplicando, ao longo do tempo, as taxas de crescimento da base 2007 ao nível da base 2015. Algebricamente tem-se o seguinte:

$$\text{Val}_{b2015}(t) = \text{tx}_{cr}_{b2007} \times \text{Val}_{b2015}(t-1)$$

ou

$$\text{Val_b2015}(t-1) = \text{Val_b2015}(t) / \text{tx_cr_b2007}$$

Onde:

Val_b2015(t) é a série em valor da nova base no período t,

tx_cr_b2007 representa a taxa de crescimento da série em valor na base 2007

Val_b2015(t-1) representa o valor do ano anterior.

Em termos de volume, procedeu-se inicialmente a uma alteração do ano de referência dos preços (retroceder as séries para os preços do ano anterior N-1), seguindo-se depois o mesmo procedimento feito nos valores correntes.

Para a variação de stock não se aplicou a taxa de crescimento da base 2007, uma vez que a variação pode ser negativa ou positiva. Em termos económicos, a taxa de crescimento da variação de stock não tem significado devido a sua definição, por isso utilizou-se o seu peso no PIB base 2007 para obter os dados na nova série.

Etapa 3: consideração das retropolações exógenas devido às novas recomendações do SCN 2008 ou a uma fonte específica:

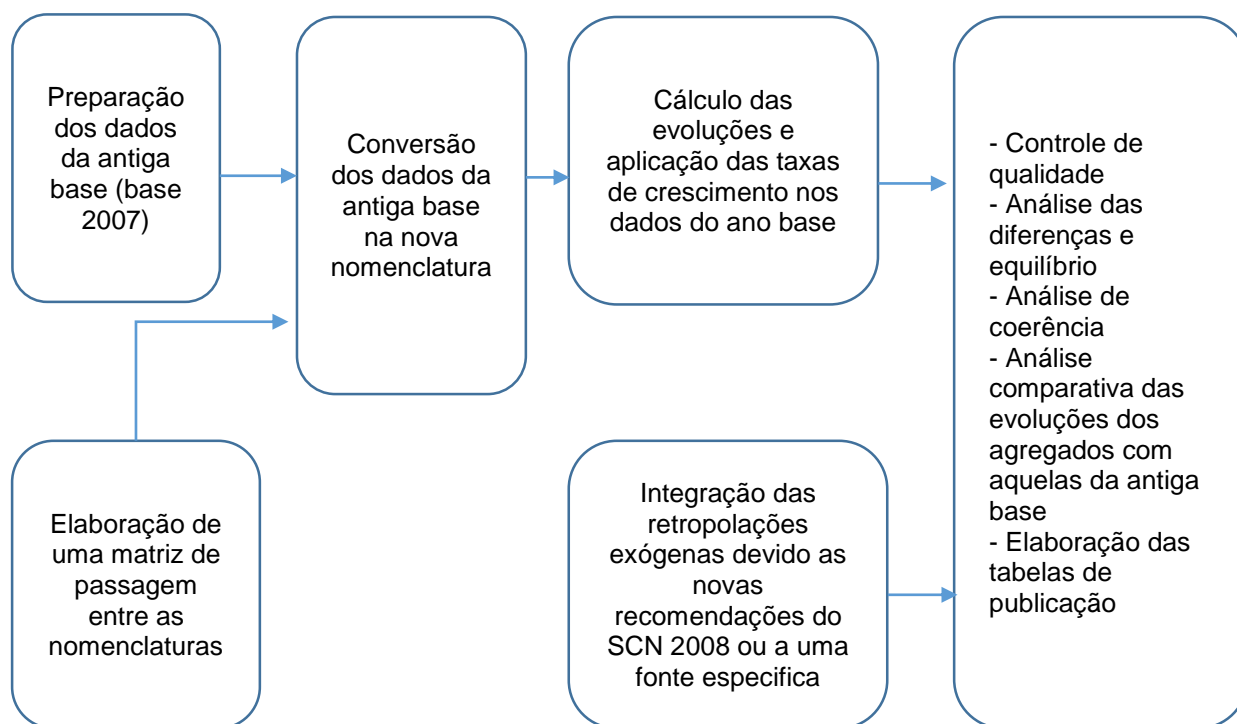
- Cálculo e afetação da produção do Banco Central;
- Cálculo da produção do seguro não vida.

Outras alterações exógenas importantes que foram feitas na nova base:

- Utilizou-se uma nova taxa de referencia para o cálculo do SIFIM;
- As taxas de manutenção rodoviárias sobre combustíveis passaram a ser contabilizadas como imposto sobre o produto.

Etapa 4: controle de coerência e análise das diferenças e equilíbrio.

Em resumo, as principais etapas da retropolação das contas nacionais de Cabo Verde foram conduzidas conforme o esquema seguinte.



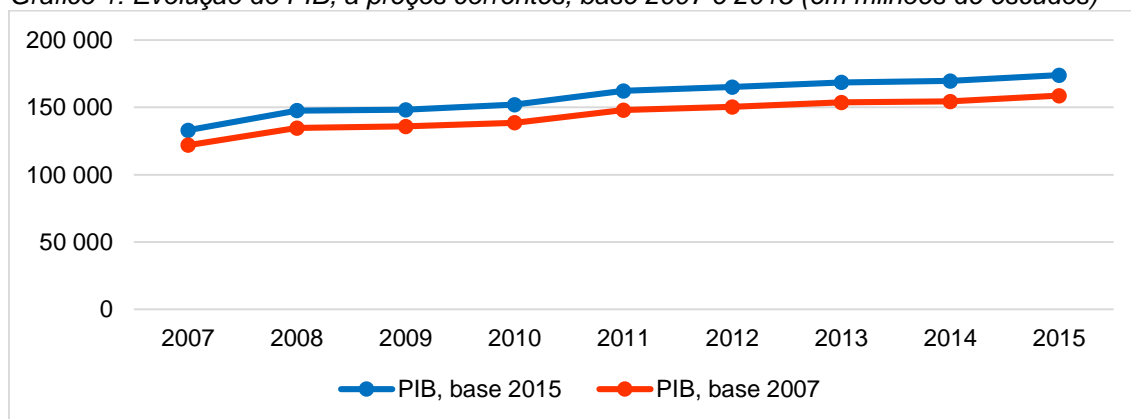
III. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS

Esta secção centra-se nas alterações do novo ano de base durante o período de 2007 a 2015. Serão comparados os comportamentos dos indicadores económicos das duas séries (bases 2007 e 2015), em especial o PIB, a sua distribuição por atividade, os empregos, bem como certos rácios macroeconómicos.

III.1 Comparação do PIB entre as duas séries (bases 2007 e 2015)

Na sequência dos trabalhos de elaboração das contas do ano de base de 2015, o PIB foi revisto em alta (+9,6%), em relação aos resultados obtidos para o mesmo ano na antiga série (SCN 1993, base 2007). Esta reavaliação teve impacto positivo na série retropolada no período 2007 a 2015 (gráfico 1). Em termos absolutos, o PIB da série retropolada é superior ao da série da base 2007.

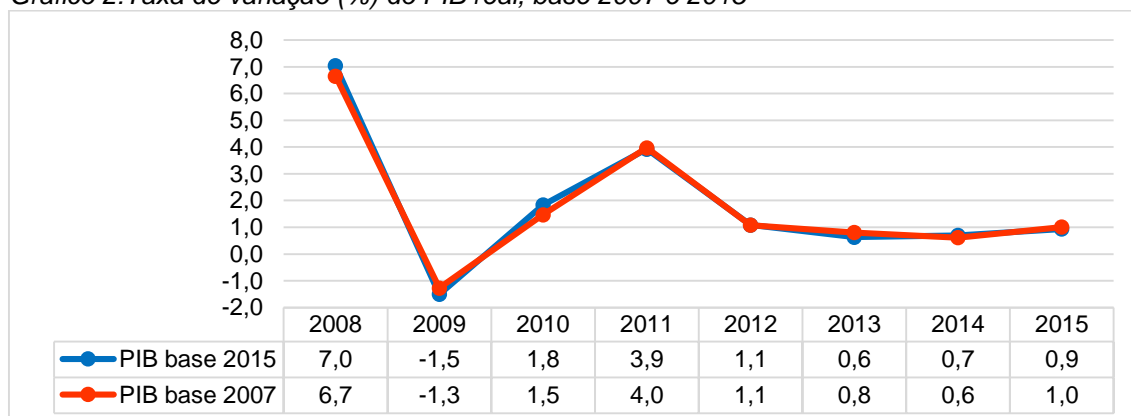
Gráfico 1: Evolução do PIB, a preços correntes, base 2007 e 2015 (em milhões de escudos)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Relativamente a taxa de variação real do PIB, o gráfico 2 mostra tendências semelhantes entre as duas séries no período 2008-2015, observando-se um crescimento médio anual de 1,6% do PIB real nas duas bases.

Gráfico 2: Taxa de variação (%) do PIB real, base 2007 e 2015

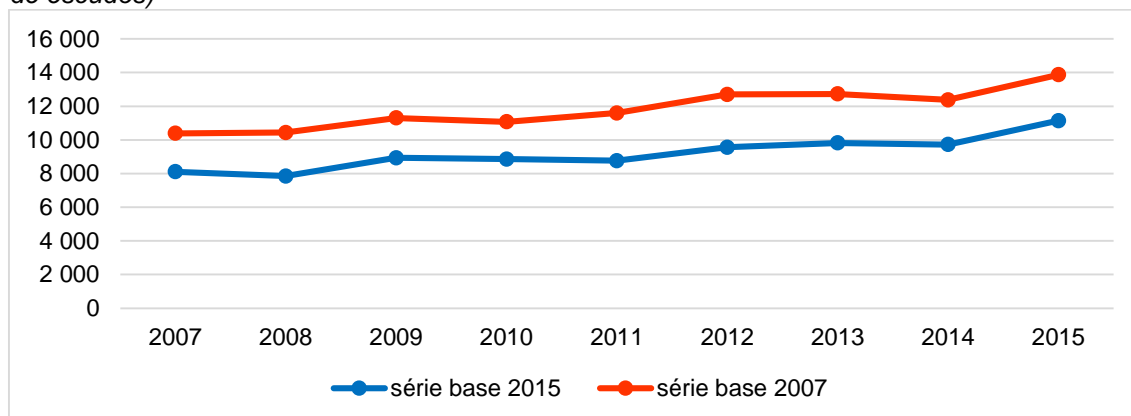


Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

III.2 Evolução por setor de atividade (bases 2007 e 2015)

O valor acrescentado bruto (VAB) do sector primário obtido na série retropolada passou a ser inferior ao da antiga série (base 2007), em termos absolutos. Esta diminuição resulta, essencialmente, da avaliação da produção agrícola, indicada pelo recenseamento geral da agricultura (RGA 2015), fonte com uma melhor cobertura de informação.

Gráfico 3: Evolução do valor acrescentado do sector primário entre as duas séries (em milhões de escudos)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

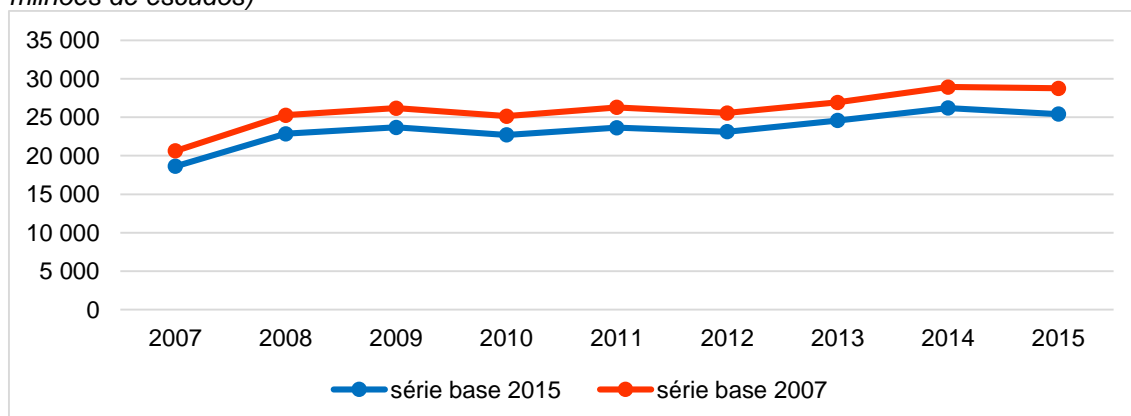
O sector primário contribuiu em média, no período 2007-2015, com 5,8% para a criação de riqueza nacional na nova série e 8,2% na base 2007.

Tabela 1: Contribuição do sector primário no PIB em %

Contribuição no PIB	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
série base 2015	6,1	5,3	6,0	5,8	5,4	5,8	5,8	5,7	6,4
série base 2007	8,5	7,8	8,3	8,0	7,8	8,4	8,3	8,0	8,7

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Gráfico 4: Evolução do valor acrescentado do sector Secundário entre as duas séries (em milhões de escudos)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

O VAB do setor secundário da série retropolada situou-se num nível abaixo do da base 2007. Esta diminuição justifica-se pela melhoria de tratamento da base do inquérito

anual às empresas, do inquérito ao setor informal e do impacto da reavaliação da produção agrícola.

O peso do sector secundário na riqueza criada diminuiu em média 3,2 pontos percentuais (p.p.), no período 2007-2015, em relação à base de 2007. Em média, este sector contribuiu com 14,8% do PIB na nova série e 18,0% na antiga série, durante o período acima referido.

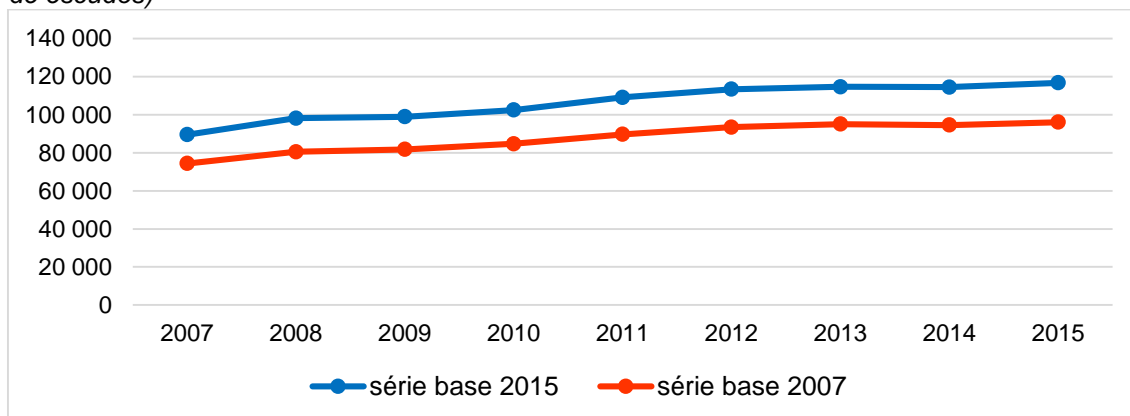
Tabela 2: Contribuição do sector secundário no PIB em %

Contribuição no PIB	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
série base 2015	14,0	15,5	16,0	14,9	14,6	14,0	14,6	15,5	14,6
série base 2007	16,9	18,8	19,3	18,1	17,8	17,0	17,5	18,7	18,1

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Contrariamente aos sectores primário e secundário, o VAB do setor terciário, obtido com a série retropolada, passou a ser superior ao da antiga série em termos absolutos (gráfico 5).

Gráfico 5: Evolução do valor acrescentado do sector terciário entre as duas séries (em milhões de escudos)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

O sector terciário continua a ter mais peso na criação de riqueza em Cabo Verde. O seu peso no PIB na nova base aumentou em média 6,5 p.p. quando comparado ao da base 2007. A revisão em alta deve-se principalmente à melhoria no tratamento de dados, nomeadamente o aluguer imputado, nova metodologia de cálculo de SIFIM e das informações provenientes da fonte IAE.

Tabela 3: Contribuição do sector terciário no PIB em %

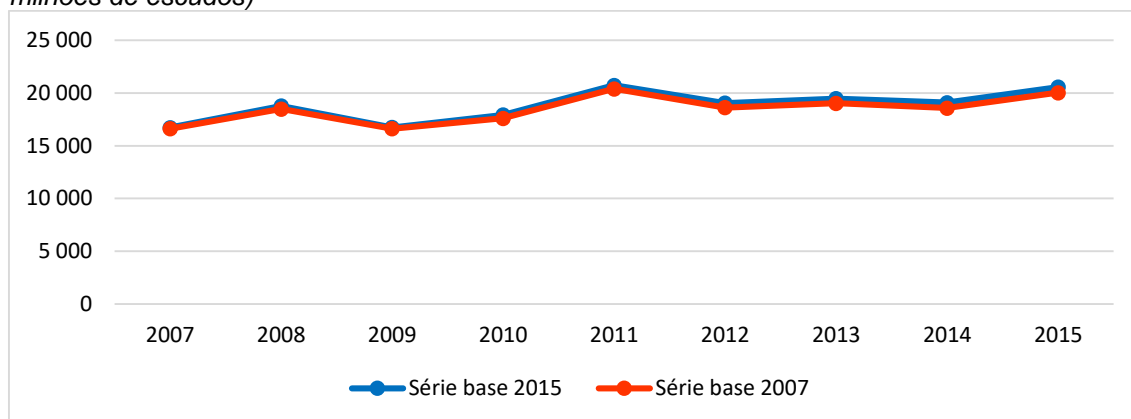
Contribuição no PIB	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
série base 2015	67,3	66,5	66,7	67,4	67,3	68,7	68,0	67,5	67,2
série base 2007	61,0	59,8	60,2	61,2	60,6	62,2	61,8	61,2	60,5

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

III.3 Os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (bases 2007 e 2015)

Os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos mantiveram a mesma tendência nas duas bases, embora na série da base 2015 seja ligeiramente superior à da base 2007. Esta diferença decorre da reafectação das taxas de manutenção rodoviária como imposto sobre o produto.

Gráfico 6: : Evolução dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos nas duas bases (em milhões de escudos)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Em média, o peso dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos no PIB na base 2015 foi de 11,9% e 12,8% na base 2007, verificando-se uma diferença de 0,9 p.p.

Tabela 4: Peso dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos no PIB em %

Contribuição no PIB	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Série base 2015	12,6	12,7	11,3	11,8	12,8	11,5	11,6	11,3	11,8
Série base 2007	13,6	13,7	12,2	12,7	13,8	12,4	12,4	12,0	12,6

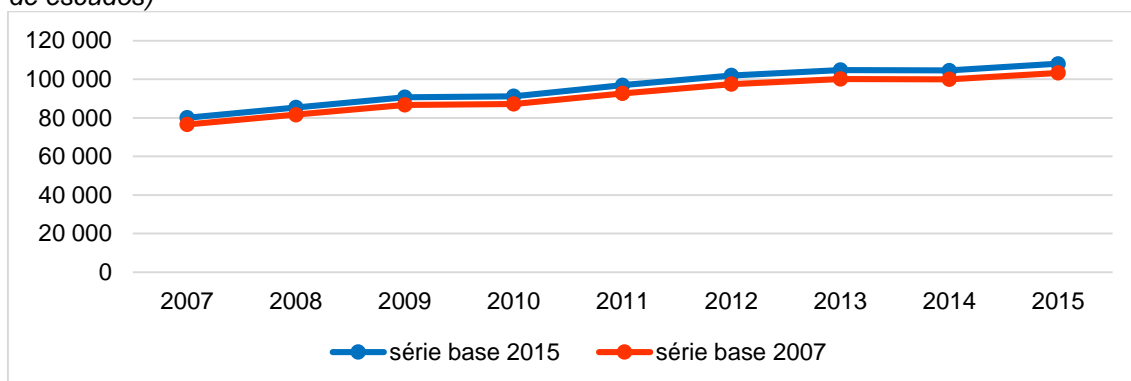
Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

III.4 Os Empregos do PIB

Esta secção reflete as principais alterações nas componentes da procura do PIB, nomeadamente as despesas de consumo final, a formação bruta de capital fixo, as variações de stocks e as exportações líquidas.

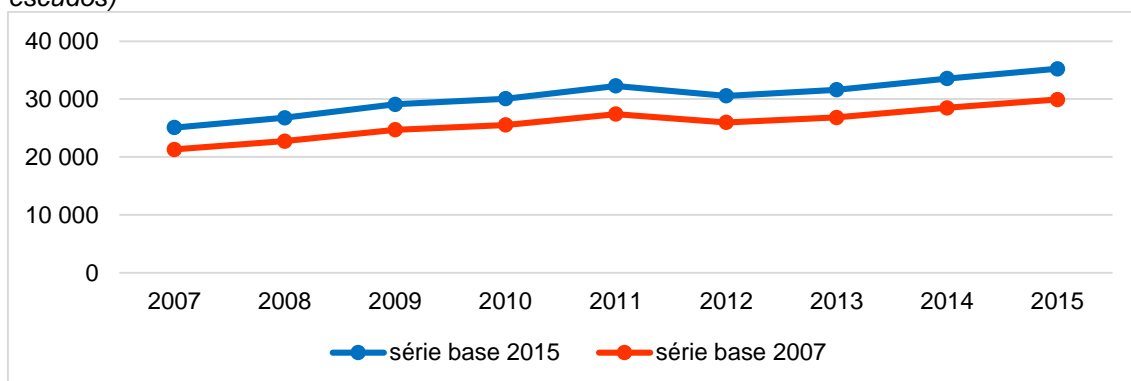
O consumo final das famílias e das administrações públicas foram reavaliados, em média, 4,6% e 17,8%, respetivamente, no período 2007-2015 (gráficos 7 e 8). Esta reavaliação é imputável à melhor cobertura das fontes de informação, nomeadamente o III Inquérito as Despesas e Receitas das Famílias (CF das famílias) e à melhoria no tratamento das fontes e alterações metodológicas (CF das APU). A série retropolada do CF das famílias e das APU, em termos absolutos, apresenta a mesma tendência em relação a base 2007.

Gráfico 7: Evolução da despesa de consumo final das famílias, bases 2007 e 2015 (em milhões de escudos)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

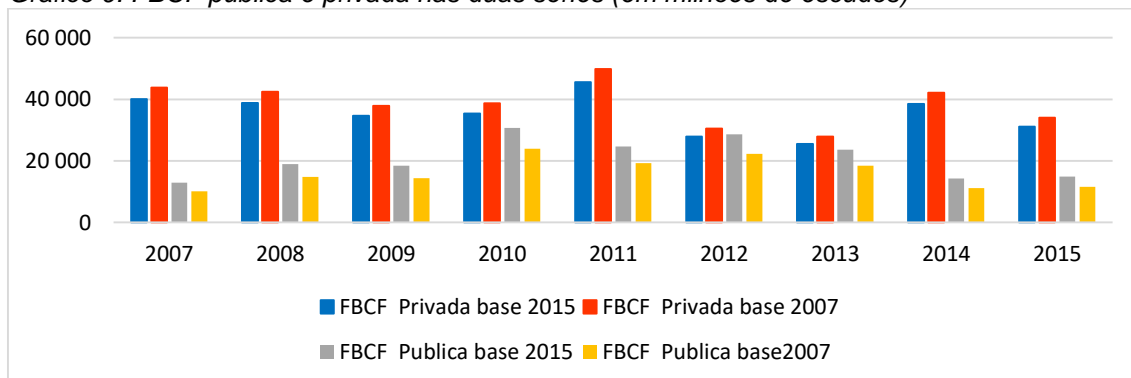
Gráfico 8: Evolução da despesa de consumo final das APU, bases 2007 e 2015 (em milhões de escudos)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

A evolução da FBCF é semelhante entre as duas séries. No entanto, observa-se uma revisão em alta da FBCF pública¹ e uma revisão em baixa da FBCF privada, na base 2015. A reavaliação da FBCF explica-se principalmente pela melhoria do seu campo de cobertura (fonte de dados) e pela tomada em consideração de algumas recomendações do SCN 2008 (animais vivos, árvores e plantas que produzem repetidamente, Investigação e Desenvolvimento).

Gráfico 9: FBCF pública e privada nas duas séries (em milhões de escudos)

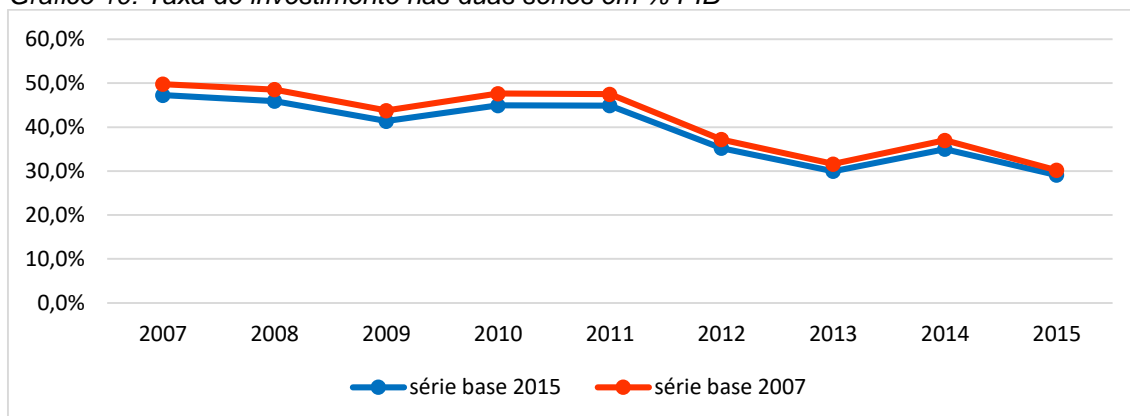


Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

¹ FBCF pública refere-se à formação bruta de capital fixo da administração pública

A taxa de investimento diminuiu em relação à da antiga série, apresentando uma tendência decrescente ao longo da série devido a reavaliação em alta do PIB.

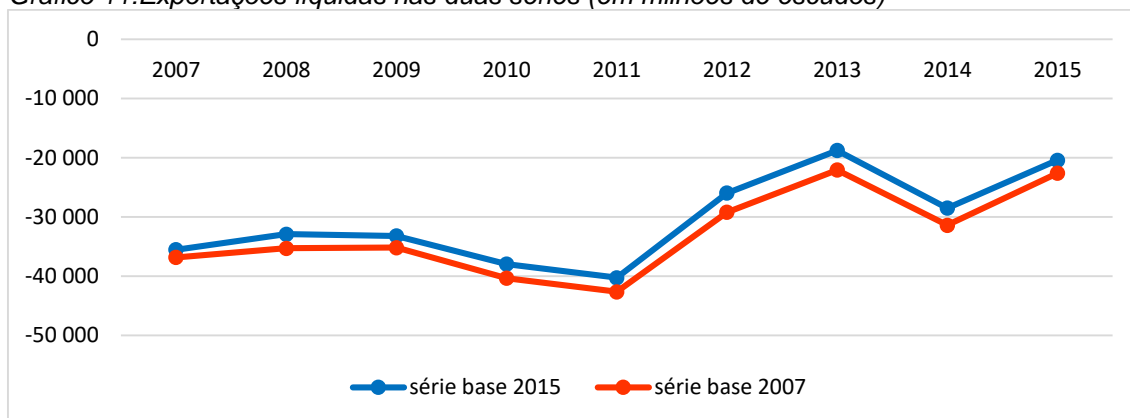
Gráfico 10: Taxa de investimento nas duas séries em % PIB



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

As Exportações líquidas foram negativas ao longo do período e evoluíram de forma idêntica em ambas as séries. O saldo da balança comercial continua a ser deficitário com ligeira melhoria na nova série devido as alterações metodológicas ao nível da balança de pagamentos (*manual Balança de Pagamentos ed. 6*).

Gráfico 11: Exportações líquidas nas duas séries (em milhões de escudos)



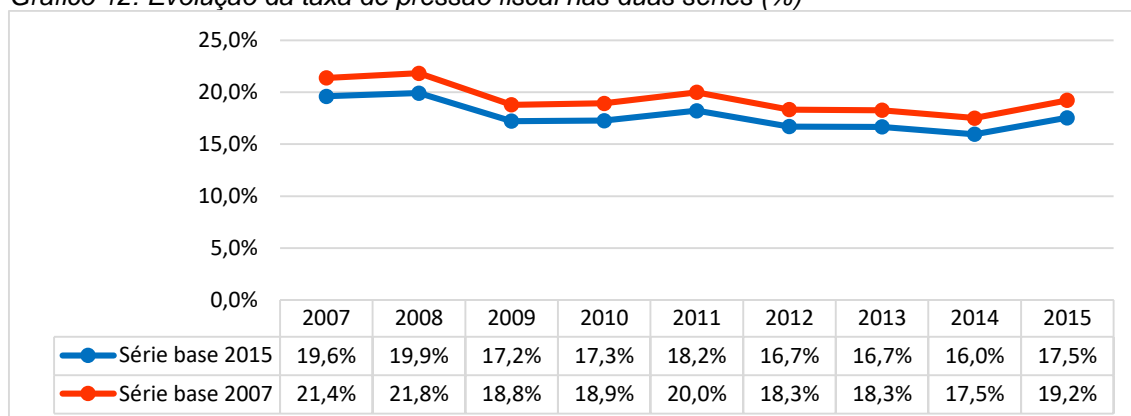
Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

III.5 Impactos da mudança do ano de base em certos ratios económicos

Esta secção aborda o impacto que a mudança de ano de base teve em certos indicadores macroeconómicos.

A taxa de pressão fiscal em Cabo verde apresenta uma tendência decrescente nas duas séries. Com a reavaliação do PIB, a taxa é revista em baixa (em média, 19,4% na série de 2007 contra 17,7% na série de 2015).

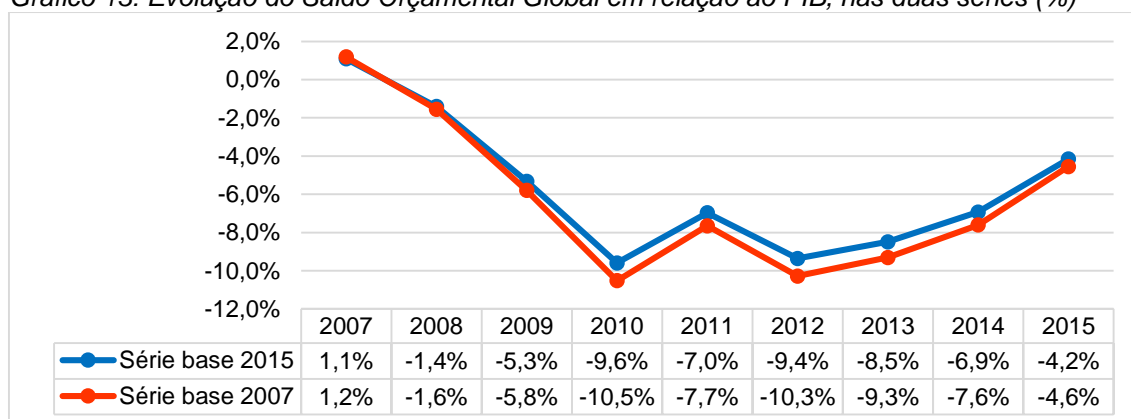
Gráfico 12: Evolução da taxa de pressão fiscal nas duas séries (%)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

A evolução do saldo orçamental global em relação ao PIB é semelhante nas duas séries ao longo do período em análise. Observa-se uma melhoria do saldo orçamental global, que evoluiu em média -5,7% no período 2007-2015 contra -6,2% na base anterior. Esta melhoria está relacionada com a reavaliação do nível do PIB.

Gráfico 13: Evolução do Saldo Orçamental Global em relação ao PIB, nas duas séries (%)

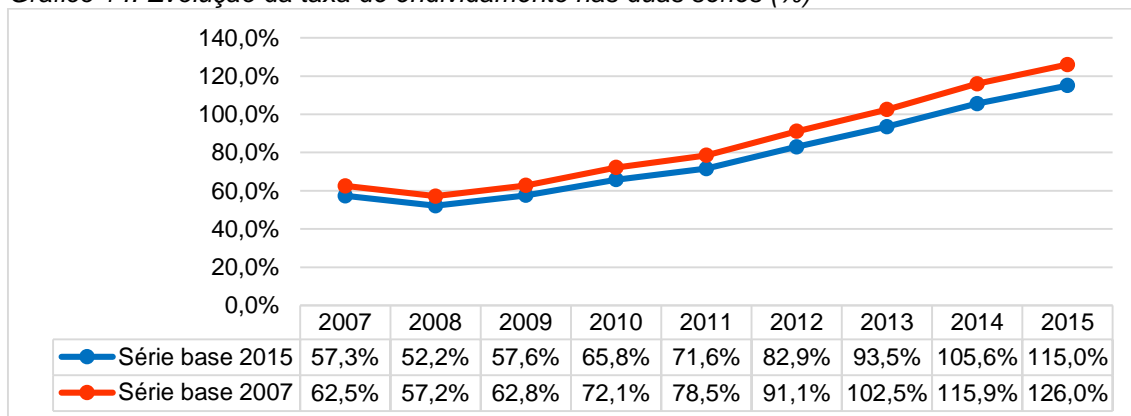


Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Durante o período em análise, a evolução da taxa de endividamento é idêntica entre as duas séries. No cômputo geral, observa-se uma tendência ascendente da dívida pública

em ambas as séries. No entanto, devido ao impacto da reavaliação do PIB, no ano económico 2015 a taxa da série base de 2007 é mais elevada (126,0%) do que a da série base de 2015 (115,0%).

Gráfico 14: Evolução da taxa de endividamento nas duas séries (%)



Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

IV. CONCLUSÃO E PERSPETIVAS

Os trabalhos de retopolação das contas nacionais de Cabo Verde permitiram dispor de um conjunto de contas de bens e serviços e das tabelas de recursos-empregos (TRE) de 2007 a 2015 elaboradas segundo o SCN 2008. Os resultados deste trabalho revelaram alterações no nível global do PIB, bem como nas suas componentes.

Na verdade, o alargamento da cobertura das fontes de dados, a aplicação das novas recomendações do SCN 2008 e outras alterações metodológicas introduzidas, aquando da renovação das contas nacionais, conduziram a uma reavaliação da riqueza criada no país e das suas utilizações.

Perspetiva-se no futuro próximo o lançamento da próxima fase da retopolação da série referente ao período 1980 - 2006.

V. ANEXOS

Anexo 1: Produção em valor corrente, por ramos de atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	11.030	11.580	11.847	11.364	12.763	13.975	13.613	12.966	14.100
A2	Pesca	2.930	2.333	3.349	3.957	3.072	3.477	4.218	4.371	5.579
B	Indústrias extrativas	1.196	1.465	1.174	1.060	925	803	801	956	777
C	Indústrias Transformadoras	13.679	16.762	16.284	19.095	22.071	22.536	22.548	24.065	24.838
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	5.086	5.832	6.429	6.741	7.736	9.369	9.785	9.820	10.311
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	845	1.013	1.350	1.615	1.996	2.243	2.637	2.437	2.438
F	Construção	33.685	46.584	38.679	40.355	43.664	38.140	37.818	37.987	32.730
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	23.205	25.568	25.303	27.377	29.747	29.025	26.739	27.302	25.282
H	Transporte e armazenagem	27.361	31.130	26.898	31.044	31.685	31.764	31.448	32.014	33.589
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	18.669	21.697	22.978	23.796	29.509	35.258	35.501	33.022	31.372
J	Atividade de informação e de comunicação	11.047	11.611	11.889	11.304	12.075	13.113	13.027	12.599	12.470
K	Atividades financeiras e de seguros	14.125	18.243	14.564	14.857	14.948	15.164	14.868	15.712	16.275
L	Atividades imobiliárias	14.163	15.492	15.370	16.474	16.988	17.639	17.695	17.543	18.032
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.821	2.234	2.140	5.265	3.771	3.193	3.284	4.557	4.590
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3.278	3.909	4.281	5.272	4.899	5.108	6.274	6.067	7.534
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	16.297	17.499	20.155	19.887	21.202	20.904	20.645	22.431	24.233
P	Educação	6.777	7.554	7.649	8.238	8.812	9.507	9.450	9.892	10.033
Q	Saúde humana e ação social	2.923	3.108	3.353	3.842	4.163	3.713	4.446	4.718	4.975
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1.255	1.146	1.703	1.467	1.303	2.643	2.097	2.602	2.938
S	Outras atividades de serviços	877	886	777	1.067	1.469	1.782	1.789	2.225	2.208
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	681	711	697	727	739	785	810	878	903
Total Produção		210.932	246.360	236.867	254.804	273.540	280.139	279.491	284.161	285.206

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 2: Consumo Intermédio em valor corrente, por ramos de atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	4.291	4.799	4.665	4.370	5.354	5.780	5.578	5.173	5.490
A2	Pesca	1.565	1.266	1.597	2.094	1.719	2.110	2.437	2.440	3.044
B	Indústrias extrativas	571	621	592	512	462	355	240	286	260
C	Indústrias Transformadoras	8.670	10.890	10.227	12.311	14.885	14.871	14.396	15.268	16.243
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4.447	4.889	4.852	5.369	6.297	6.897	6.913	6.774	6.134
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	606	684	917	1.179	1.445	1.657	1.803	1.681	1.695
F	Construção	21.566	31.719	23.653	26.790	29.663	26.179	25.664	25.051	21.342
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	8.663	10.841	9.398	10.721	11.769	11.261	10.398	10.546	9.978
H	Transporte e armazenagem	14.113	15.983	13.101	16.494	18.003	18.863	17.071	19.331	18.949
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	10.109	12.070	13.249	13.756	17.124	20.458	20.156	19.013	18.752
J	Atividade de informação e de comunicação	4.177	4.494	4.480	4.676	5.364	6.256	6.363	5.982	5.967
K	Atividades financeiras e de seguros	4.506	6.180	4.452	4.876	4.987	4.964	4.599	4.526	4.758
L	Atividades imobiliárias	1.193	1.317	1.251	1.314	1.508	1.540	1.578	1.603	1.697
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.024	1.235	1.347	4.497	1.747	1.376	1.435	2.938	2.498
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1.495	1.899	2.105	2.433	2.423	2.244	3.164	3.261	3.904
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	4.815	5.646	6.445	5.914	5.466	4.956	4.470	5.097	5.988
P	Educação	1.013	1.158	1.056	1.172	1.278	1.445	1.266	1.314	1.315
Q	Saúde humana e ação social	1.260	1.266	1.314	1.559	1.548	1.376	1.471	1.511	1.773
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	298	258	406	371	354	728	694	1.042	1.199
S	Outras atividades de serviços	292	294	251	351	615	736	724	864	870
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total do Consumo Intermédio		94.673	117.508	105.358	120.758	132.011	134.052	130.423	133.701	131.857

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 3: PIB em valor corrente, por ramos de atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	6.739	6.781	7.182	6.994	7.409	8.195	8.035	7.793	8.610
A2	Pesca	1.366	1.066	1.752	1.864	1.353	1.368	1.781	1.931	2.535
B	Indústrias extrativas	625	845	582	548	463	448	561	670	517
C	Indústrias Transformadoras	5.009	5.872	6.057	6.784	7.186	7.664	8.151	8.797	8.595
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	640	944	1.577	1.372	1.439	2.471	2.871	3.046	4.176
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	240	329	433	436	552	585	834	756	742
F	Construção	12.119	14.866	15.027	13.566	14.001	11.961	12.153	12.936	11.388
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	14.541	14.726	15.904	16.656	17.978	17.764	16.340	16.756	15.305
H	Transporte e armazenagem	13.248	15.146	13.796	14.550	13.683	12.901	14.378	12.683	14.639
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	8.560	9.627	9.729	10.040	12.386	14.799	15.345	14.009	12.620
J	Atividade de informação e de comunicação	6.871	7.117	7.409	6.628	6.710	6.857	6.664	6.617	6.503
K	Atividades financeiras e de seguros	9.619	12.063	10.112	9.981	9.962	10.201	10.268	11.185	11.517
L	Atividades imobiliárias	12.970	14.176	14.120	15.159	15.480	16.099	16.117	15.940	16.335
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	797	999	793	768	2.024	1.817	1.849	1.619	2.091
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1.783	2.010	2.176	2.839	2.476	2.863	3.110	2.805	3.630
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	11.482	11.853	13.710	13.973	15.736	15.948	16.174	17.335	18.245
P	Educação	5.764	6.396	6.592	7.066	7.534	8.062	8.184	8.578	8.717
Q	Saúde humana e ação social	1.663	1.842	2.039	2.284	2.616	2.337	2.975	3.207	3.201
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	957	889	1.297	1.096	949	1.915	1.403	1.560	1.740
S	Outras atividades de serviços	585	593	526	716	854	1.047	1.065	1.361	1.338
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	681	711	697	727	739	785	810	878	903
Total do Valor Acrescentado		116.260	128.851	131.509	134.046	141.529	146.088	149.068	150.460	153.349
Impostos e Taxas líquidos de subsídios sobre os produtos		16.725	18.779	16.743	17.917	20.736	19.047	19.479	19.090	20.562
Produto Interno Bruto (PIB)		132.984	147.630	148.252	151.963	162.265	165.135	168.547	169.551	173.911

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 4: Produção, a preços do ano anterior, por ramos de Atividades (2008-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	11.346	12.239	11.226	12.620	13.644	13.522	13.398	13.835
A2	Pesca	2.258	3.136	3.869	2.838	3.822	4.089	4.242	5.406
B	Indústrias extrativas	1.433	1.176	1.063	919	602	771	864	726
C	Indústrias Transformadoras	15.741	16.256	18.832	21.050	21.047	22.181	23.583	24.686
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	5.518	6.274	6.741	6.952	8.985	9.587	9.820	11.333
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	933	1.329	1.615	1.831	2.229	2.583	2.437	2.630
F	Construção	44.771	37.701	39.879	41.984	37.786	37.423	38.105	32.267
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	24.402	25.015	26.859	28.193	28.550	26.633	27.244	25.307
H	Transporte e armazenagem	29.500	27.356	31.038	29.658	30.996	31.002	32.154	33.097
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	21.672	22.722	23.121	28.758	35.062	35.093	32.862	31.057
J	Atividade de informação e de comunicação	11.592	12.205	12.247	12.053	15.011	12.687	12.507	12.432
K	Atividades financeiras e de seguros	16.655	14.613	14.961	14.567	14.832	14.577	15.787	16.151
L	Atividades imobiliárias	14.836	15.037	15.887	16.856	16.987	17.677	17.769	18.012
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2.142	2.173	5.280	3.111	3.143	3.257	4.618	4.556
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3.747	4.346	5.271	4.742	5.006	6.221	6.285	7.467
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	16.976	20.031	19.647	20.885	20.744	20.441	22.264	23.990
P	Educação	7.324	7.562	8.100	8.738	9.455	9.211	9.784	9.921
Q	Saúde humana e ação social	3.003	3.253	3.774	4.121	3.680	4.426	4.665	4.921
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1.107	1.693	1.490	1.245	2.607	2.132	3.170	3.013
S	Outras atividades de serviços	871	781	1.067	1.449	1.759	1.749	2.183	2.210
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	690	698	707	736	748	794	820	889
Total Produção		236.520	235.596	252.672	263.307	276.696	276.057	284.559	283.905

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 5: Consumo Intermédio, a preços do ano anterior, por ramos de Atividades (2008-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	4.341	4.710	4.355	5.075	5.653	5.592	5.263	5.481
A2	Pesca	1.187	1.643	2.051	1.585	2.030	2.427	2.453	3.140
B	Indústrias extrativas	603	596	508	449	300	234	265	252
C	Indústrias Transformadoras	10.139	10.429	12.188	13.978	14.029	14.180	15.274	16.144
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4.569	5.230	4.964	5.706	6.452	6.988	6.815	6.875
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	649	933	1.143	1.336	1.590	1.784	1.666	1.797
F	Construção	30.335	23.973	26.500	28.333	25.609	25.399	25.057	21.146
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	10.359	9.462	10.555	11.173	10.963	10.293	10.513	10.069
H	Transporte e armazenagem	15.235	13.512	15.920	16.870	18.175	17.002	19.316	19.535
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	12.440	13.240	13.650	16.443	20.704	19.910	19.080	18.963
J	Atividade de informação e de comunicação	4.411	4.557	4.849	5.227	6.564	6.235	5.966	5.984
K	Atividades financeiras e de seguros	5.081	4.513	4.899	4.798	4.883	4.521	4.537	4.770
L	Atividades imobiliárias	1.276	1.260	1.316	1.451	1.520	1.550	1.602	1.675
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.192	1.367	4.484	1.566	1.362	1.414	2.937	2.488
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1.814	2.146	2.405	2.308	2.203	3.141	3.262	3.917
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	5.431	6.508	5.861	5.251	4.912	4.418	5.104	6.056
P	Educação	1.113	1.067	1.158	1.237	1.428	1.246	1.311	1.316
Q	Saúde humana e ação social	1.223	1.318	1.544	1.477	1.350	1.445	1.490	1.766
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	248	408	365	342	713	686	1.042	1.204
S	Outras atividades de serviços	285	253	351	590	730	712	858	879
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	0	0	0	0	0	0	0	0
Total do Consumo Intermédio		111.931	107.122	119.065	125.197	131.168	129.178	133.812	133.458

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 6: PIB, a preços do ano anterior, por ramos de Atividades (2008-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	7.005	7.529	6.871	7.544	7.992	7.929	8.135	8.354
A2	Pesca	1.071	1.493	1.817	1.253	1.792	1.662	1.789	2.266
B	Indústrias extrativas	830	580	555	470	302	537	598	474
C	Indústrias Transformadoras	5.603	5.827	6.644	7.072	7.018	8.002	8.309	8.541
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	948	1.045	1.777	1.247	2.533	2.599	3.004	4.458
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	284	396	472	494	639	799	770	833
F	Construção	14.436	13.728	13.379	13.651	12.177	12.025	13.048	11.121
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	14.043	15.553	16.304	17.020	17.587	16.340	16.731	15.238
H	Transporte e armazenagem	14.265	13.844	15.118	12.787	12.821	14.000	12.839	13.563
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	9.232	9.482	9.471	12.314	14.358	15.183	13.782	12.094
J	Atividade de informação e de comunicação	7.181	7.648	7.398	6.827	8.447	6.452	6.540	6.448
K	Atividades financeiras e de seguros	11.575	10.101	10.062	9.770	9.949	10.055	11.250	11.380
L	Atividades imobiliárias	13.560	13.778	14.570	15.405	15.467	16.127	16.167	16.337
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	950	806	796	1.545	1.782	1.843	1.681	2.068
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1.933	2.199	2.866	2.434	2.803	3.080	3.023	3.550
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	11.545	13.523	13.786	15.634	15.832	16.024	17.160	17.934
P	Educação	6.211	6.495	6.942	7.501	8.027	7.965	8.473	8.605
Q	Saúde humana e ação social	1.780	1.935	2.231	2.644	2.330	2.981	3.174	3.155
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	859	1.285	1.125	903	1.894	1.446	2.128	1.810
S	Outras atividades de serviços	586	528	716	859	1.029	1.037	1.325	1.330
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	690	698	707	736	748	794	820	889
Total do Valor Acrescentado		124.588	128.474	133.607	138.110	145.529	146.879	150.747	150.446
Impostos e Taxas líquidos de subsídios sobre os produtos		17.757	16.936	17.368	19.817	18.495	19.300	18.974	20.691
Produto Interno Bruto (PIB)		142.345	145.410	150.975	157.927	164.024	166.179	169.721	171.138

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 7: Produção, em volume encadeado por ramos de Atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	11.347	11.672	12.336	11.689	12.980	13.877	13.427	13.214	14.100
A2	Pesca	3.572	2.753	3.701	4.275	3.066	3.815	4.485	4.511	5.579
B	Indústrias extrativas	2.010	2.408	1.933	1.751	1.518	988	949	1.023	777
C	Indústrias Transformadoras	17.336	19.949	19.347	22.374	24.665	23.521	23.151	24.214	24.838
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	5.935	6.438	6.926	7.262	7.490	8.699	8.902	8.934	10.311
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	968	1.069	1.402	1.677	1.901	2.122	2.445	2.259	2.438
F	Construção	39.034	51.880	41.987	43.290	45.037	38.974	38.242	38.533	32.730
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	27.025	28.420	27.806	29.516	30.397	29.173	26.769	27.275	25.282
H	Transporte e armazenagem	31.863	34.354	30.189	34.836	33.281	32.557	31.776	32.489	33.589
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	20.611	23.927	25.057	25.213	30.471	36.204	36.035	33.357	31.372
J	Atividade de informação e de comunicação	9.033	9.479	9.964	10.263	10.943	13.604	13.162	12.637	12.470
K	Atividades financeiras e de seguros	16.433	19.377	15.522	15.945	15.634	15.512	14.911	15.833	16.275
L	Atividades imobiliárias	16.231	17.002	16.503	17.057	17.453	17.451	17.489	17.562	18.032
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2.302	2.707	2.634	6.499	3.840	3.201	3.265	4.592	4.590
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3.489	3.988	4.433	5.458	4.910	5.017	6.110	6.120	7.534
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	17.990	18.739	21.451	20.911	21.960	21.485	21.010	22.658	24.233
P	Educação	7.649	8.266	8.275	8.763	9.295	9.973	9.663	10.003	10.033
Q	Saúde humana e ação social	3.324	3.416	3.575	4.024	4.316	3.814	4.546	4.770	4.975
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1.075	948	1.400	1.225	1.040	2.080	1.678	2.537	2.938
S	Outras atividades de serviços	950	943	831	1.141	1.549	1.856	1.822	2.223	2.208
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	842	853	837	850	860	871	882	892	903
Total Produção		237.962	266.828	255.171	272.197	281.281	284.527	280.380	285.463	285.206

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 8: Consumo Intermédio, em volume encadeado por ramos de Atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	4.993	5.052	4.959	4.630	5.377	5.677	5.493	5.182	5.490
A2	Pesca	1.808	1.371	1.779	2.285	1.730	2.043	2.350	2.365	3.044
B	Indústrias extrativas	815	861	827	709	622	404	266	295	260
C	Indústrias Transformadoras	10.633	12.434	11.907	14.191	16.112	15.186	14.480	15.362	16.243
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4.941	5.078	5.432	5.556	5.905	6.051	6.130	6.044	6.134
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	701	752	1.026	1.278	1.449	1.594	1.716	1.586	1.695
F	Construção	24.541	34.520	26.090	29.231	30.915	26.691	25.896	25.283	21.342
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	9.940	11.885	10.373	11.649	12.141	11.309	10.336	10.450	9.978
H	Transporte e armazenagem	16.055	17.332	14.652	17.804	18.211	18.385	16.572	18.752	18.949
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	10.153	12.495	13.705	14.121	16.880	20.409	19.862	18.802	18.752
J	Atividade de informação e de comunicação	4.027	4.253	4.312	4.667	5.217	6.383	6.361	5.965	5.967
K	Atividades financeiras e de seguros	5.756	6.490	4.739	5.215	5.132	5.025	4.577	4.515	4.758
L	Atividades imobiliárias	1.327	1.419	1.358	1.429	1.577	1.589	1.600	1.625	1.697
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.206	1.403	1.554	5.170	1.800	1.403	1.442	2.950	2.498
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1.669	2.024	2.287	2.613	2.478	2.253	3.153	3.250	3.904
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	5.249	5.921	6.824	6.205	5.510	4.951	4.414	5.040	5.988
P	Educação	1.122	1.233	1.137	1.246	1.316	1.470	1.268	1.313	1.315
Q	Saúde humana e ação social	1.455	1.412	1.469	1.726	1.635	1.426	1.499	1.518	1.773
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	334	278	439	395	364	733	691	1.037	1.199
S	Outras atividades de serviços	318	311	267	374	627	745	721	855	870
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio									
Total do Consumo Intermédio		106.485	125.897	114.770	129.701	134.468	133.609	128.751	132.097	131.857

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 9: PIB, em volume encadeado por ramos de Atividades (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Seção CAE	Ramos de atividade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	Agricultura, produção animal, caça e floresta	6.383	6.635	7.366	7.046	7.600	8.199	7.933	8.031	8.610
A2	Pesca	1.744	1.368	1.915	1.987	1.336	1.770	2.151	2.160	2.535
B	Indústrias extrativas	1.175	1.560	1.072	1.023	877	572	686	731	517
C	Indústrias Transformadoras	6.710	7.505	7.448	8.170	8.517	8.318	8.684	8.852	8.595
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	877	1.300	1.439	1.622	1.473	2.593	2.727	2.854	4.176
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos	262	310	373	407	461	534	729	674	742
F	Construção	14.320	17.057	15.752	14.025	14.113	12.274	12.339	13.248	11.388
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	17.094	16.508	17.436	17.874	18.265	17.868	16.436	16.829	15.305
H	Transporte e armazenagem	15.909	17.130	15.657	17.156	15.078	14.129	15.331	13.690	14.639
I	Alojamento e restauração (restaurante e similares)	10.789	11.636	11.462	11.157	13.685	15.864	16.275	14.618	12.620
J	Atividade de informação e de comunicação	4.969	5.194	5.581	5.573	5.740	7.225	6.799	6.673	6.503
K	Atividades financeiras e de seguros	10.695	12.869	10.776	10.722	10.495	10.482	10.332	11.320	11.517
L	Atividades imobiliárias	14.897	15.575	15.138	15.621	15.874	15.861	15.888	15.937	16.335
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.038	1.236	997	1.002	2.017	1.776	1.801	1.638	2.091
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1.808	1.961	2.145	2.826	2.423	2.743	2.951	2.869	3.630
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	12.739	12.809	14.615	14.696	16.443	16.543	16.621	17.634	18.245
P	Educação	6.521	7.027	7.135	7.514	7.976	8.497	8.395	8.691	8.717
Q	Saúde humana e ação social	1.884	2.017	2.119	2.319	2.685	2.391	3.049	3.254	3.201
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	707	635	918	796	656	1.309	988	1.500	1.740
S	Outras atividades de serviços	631	632	564	767	921	1.110	1.100	1.369	1.338
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	842	853	837	850	860	871	882	892	903
Total do Valor Acrescentado		131.155	140.551	140.139	142.375	146.693	150.838	151.655	153.363	153.349
Impostos e Taxas líquidos de subsídios sobre os produtos		19.617	20.827	18.784	19.484	21.550	19.221	19.476	18.971	20.562
Produto Interno Bruto (PIB)		150.752	161.363	158.937	161.856	168.208	170.031	171.106	172.298	173.911

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 10: Equilíbrio Recursos Empregos, em valor corrente (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Equilíbrio Recursos Empregos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Recursos	213.387	231.227	224.488	235.945	255.864	252.965	250.550	261.202	265.863
PIB	132.984	147.630	148.252	151.963	162.265	165.135	168.547	169.551	173.911
Importações de bens	62.344	64.005	56.990	64.447	74.631	65.430	59.577	67.807	68.101
Importações de serviços	18.058	19.592	19.246	19.535	18.968	22.399	22.426	23.844	23.851
Empregos	213.387	231.227	224.488	235.945	255.863	252.965	250.550	261.202	265.863
CF das Famílias	80.114	85.416	90.687	91.200	96.958	101.967	104.773	104.533	108.083
CF Administração Pública	25.079	26.779	29.098	30.073	32.268	30.575	31.604	33.558	35.233
CF Instituições sem fins lucrativos ao serviço das Famílias (ISFLSF)	453	520	337	335	417	424	396	620	388
FBCF Privada	40.086	38.805	34.671	35.362	45.601	27.899	25.487	38.563	31.117
FBCF Publica	12.925	19.003	18.458	30.674	24.652	28.604	23.646	14.257	14.911
Variação Stocks	9.853	10.007	8.188	2.282	2.623	1.631	1.409	6.516	4.592
Exportações de bens	2.222	3.089	2.844	4.121	5.336	4.968	6.020	7.382	13.904
Exportações de serviços	42.655	47.608	40.205	41.899	48.008	56.897	57.213	55.773	57.635

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 11: Equilíbrio Recursos Empregos, a preços do ano anterior (2008-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Equilíbrio Recursos Empregos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Recursos	221.642	223.173	233.312	245.955	249.704	248.214	261.344	264.660
PIB	142.345	145.410	150.975	157.927	164.024	166.179	169.721	171.138
Importações de bens	60.594	58.440	62.979	69.800	63.675	59.853	67.672	69.930
Importações de serviços	18.703	19.322	19.358	18.229	22.006	22.182	23.951	23.592
Empregos	221.642	223.173	233.312	245.955	249.704	248.214	261.343	264.659
CF das Famílias	81.390	90.693	89.564	93.147	100.211	103.812	105.941	107.949
CF Administração Pública	26.043	28.721	29.677	31.889	30.355	31.167	33.235	34.823
CF Instituições sem fins lucrativos ao serviço das Famílias (ISFLSF)	504	331	333	409	418	401	610	395
FBCF Privada	37.586	34.881	35.158	43.607	27.901	25.573	38.509	30.563
FBCF Publica	18.152	18.245	30.491	23.575	28.607	23.725	14.237	14.645
Variação Stocks	9.616	8.168	2.209	2.357	1.542	1.409	6.506	4.577
Exportações de bens	2.892	2.816	4.096	5.184	4.921	5.841	7.191	14.719
Exportações de serviços	45.459	39.319	41.783	45.787	55.749	56.286	55.116	56.988

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 12: Equilíbrio Recursos Empregos, em volume encadeado (2007-2015): Retropoladas base 2015 - Unidade: milhões de CVE

Equilíbrio Recursos Empregos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Recursos	241.863	251.219	242.469	251.999	262.691	256.367	251.553	262.390	265.863
PIB	150.752	161.363	158.937	161.856	168.208	170.031	171.106	172.298	173.911
Importações de bens	70.128	68.159	62.233	68.774	74.486	63.552	58.135	66.034	68.101
Importações de serviços	20.493	21.225	20.933	21.054	19.646	22.793	22.572	24.106	23.851
Empregos	241.863	251.219	242.469	251.999	262.691	256.367	251.553	262.390	265.863
CF das Famílias	90.404	91.844	97.518	96.311	98.368	101.668	103.508	104.662	108.083
CF Administração Pública	27.953	29.027	31.132	31.752	33.670	31.673	32.287	33.953	35.233
CF Instituições sem fins lucrativos ao serviço das Famílias (ISFLSF)	488	544	346	342	418	419	396	610	388
FBCF Privada	43.964	41.222	37.053	37.573	46.334	28.350	25.987	39.263	31.117
FBCF Publica	14.632	20.550	19.730	32.592	25.049	29.067	24.109	14.516	14.911
Variação Stocks	8.388	9.637	8.390	3.884	1.203	3.153	2.350	3.932	4.592
Exportações de bens	2.505	3.260	2.972	4.280	5.384	4.965	5.838	6.973	13.904
Exportações de serviços	50.991	54.343	44.881	46.643	50.970	59.189	58.553	56.406	57.635

Fonte: Contas nacionais retropoladas, INE

Anexo 13: Definição² dos rácios económicos apresentados no relatório

Saldo orçamental

O saldo orçamental corresponde à diferença entre receitas e despesas. A designação estatística é “capacidade ou necessidade líquida de financiamento do sector das Administrações Públicas”.

Carga fiscal ou pressão fiscal

A carga fiscal ou pressão fiscal de um país corresponde à relação percentual entre o total dos impostos e contribuições efetivas para a Segurança Social e o Produto Interno Bruto (PIB).

$$\text{Taxa de Pressão fiscal} = \frac{\text{Receitas Fiscais (impostos)}}{\text{PIB}}$$

Taxa de endividamento

A Taxa de endividamento é um indicador frequentemente utilizado para analisar a evolução e o risco da dívida pública. Mede a relação da dívida pública com o PIB. A definição mais utilizada para a dívida pública é a estabelecida no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos (dívida de Maastricht). A evolução do rácio dívida-produto depende da evolução do saldo primário, do produto nominal, da taxa de juro implícita e do ajustamento défice-dívida.

$$\text{Taxa de endividamento} = \frac{\text{Dívida Pública}}{\text{PIB}}$$

Para estes cálculos utilizam-se os dados do ministério das finanças.

² Glossário de termos das Finanças Públicas (PT): <https://www.cfp.pt/pt/glossario>



Visite-nos em: www.ine.cv



APOIANDO DECISÕES